

1 Ata da reunião ordinária nº 1514 do
2 Conselho de Administração da
3 Universidade Estadual de Londrina -
4 UEL, realizada no dia 09 de
5 novembro de 2022.

6 No dia nove de novembro, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze
7 horas e trinta minutos, na sala virtual, **Link: meet.google.com/mpd-**
8 **sotr-sjo**, em função do isolamento social, decorrente da pandemia de
9 coronavírus, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Administração,
10 sob a presidência da Reitora, Profª Dra. Marta Regina Gimenez Favaro,
11 com a presença do Vice-Reitor, prof. Airton José Petris e dos seguintes
12 conselheiros: Laura Tadei Brandini, João Antonio Cyrino Zequi, Alex
13 Eduardo Gallo, Alan Salvany Felinto, Miguel Belinati Piccirillo, Andréa
14 Name Colado Simão, Edmilson Lenardão, Inês Cristina Batista de
15 Fonseca, Patrícia Mendes Pereira, Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues,
16 José Fernando Mangili Júnior, Orlando Mendes Fogaça Júnior, Davi
17 Miranda, Zilda Aparecida Freitas de Andrade, Ana Marcia Tucci de
18 Carvalho e Leandro Altimari. Representando a Pró-Reitoria de
19 Planejamento, compareceu Antonio Alves de Lima Neto e
20 representando a Pró-Reitoria de Administração e Finanças,
21 compareceu Maria Claudia Rodrigues. Convidados: Angela Maria
22 Sousa Lima, Vivian Biazon Feijó, Ulisses de Pádua Pereira, Luiz
23 Claudio Buzeti, Edmarlon Giroto, Tania Lobo Muniz, Edson Miura,
24 Marinno Arthur, Viviane Furtoso, Mariana Andrade, Karina Keller
25 Flaiban, Lilian Kemmer Chimentão, Franciele Menegucci, Julie
26 Tsukuda, Gilberto Hildebrando, Alberto Duran Gonzales e Lisiane
27 Freitas de Freitas. **I. ORDEM DO DIA . Item 1) Discussão e votação**
28 **da Ata 1512, de 19 de outubro de 2022.** Edmilson Lenardão: Corrigir
29 o sobrenome do Prof. Edmilson Lenardão. Prof. Alan Salvany - Corrigir
30 a palavra “assunto”, primeira linha da primeira página. Profa. Inês
31 Cristina – tem um “de” entre os sobrenomes, o correto é “de Batista”.
32 Prof. Orlando Mendes: correção da linha 17, o Júnior, tem acento. Em
33 regime de votação. Aprovada com 1 abstenção. **Item 2) Discussão e**
34 **votação da Ata 1513, de 01 de novembro de 2022.** Em regime de
35 discussão. Alan Salvany: Página 315, linha 12, penúltima palavra, ao
36 invés de fala é “falta”, “o recurso faz falta”. Aprovada com 1 abstenção.
37 **Item 3) Processo 19.404.127-6 - ARI - deliberar acerca do Acordo**
38 **de Cooperação que entre si celebram a Universidad Tecnológica**
39 **de Pereira (Colômbia) e a Universidade Estadual de Londrina, para**
40 **o desenvolvimento conjunto do projeto de pesquisa aplicada**
41 **intitulado "Modelos de Otimização Linear para o Planejamento de**
42 **Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica (Relatora Profª Dra.**

1 **Viviane Furtoso).** Trata-se de Acordo de Cooperação entre a
2 *Universidad Tecnológica de Pereira* (Colômbia) e a Universidade
3 Estadual de Londrina. A UEL já possui, desde 2019, Protocolo de
4 Intenções e Acordos Específicos de Intercâmbio de Estudantes, de
5 Docentes e de Corpo Técnico-Administrativo, bem como Acordo
6 Cooperação Científica e Tecnológica com a referida universidade. Os
7 Acordos Específicos foram firmados por motivação do Prof. Luis Pareja,
8 do Departamento de Engenharia Elétrica da UEL e por professores da
9 IES parceira. Já o Protocolo de Intenções abre a possibilidade de outros
10 departamentos, outros cursos e programas da UEL também
11 estabelecerem parcerias para trabalho conjunto com a UTP. Em julho
12 de 2022, o Prof. Luis Pareja entrou em contato com a ARI solicitando
13 um novo Acordo Específico de Cooperação Científica e Tecnológica,
14 desta vez para o desenvolvimento conjunto do projeto de pesquisa
15 intitulado "Modelos de Otimização Linear para o Planejamento de
16 Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica", descrito no Acordo que
17 hoje este conselho analisa. Este acordo apresenta cláusulas
18 detalhadas quanto aos objetivos da pesquisa, às responsabilidades e
19 obrigações de cada parte, aos resultados esperados bem como à
20 propriedade intelectual dele resultante. Por este motivo, a minuta
21 passou por análise da AINTEC e, em seguida, da PJU, cujos pareceres
22 estão apensados ao processo. Por sugestão de ambas as instâncias
23 mencionadas, foi acrescentado ao Acordo um Plano de Trabalho, no
24 qual constam: a descrição das atividades, a equipe envolvida, um
25 cronograma de trabalho, as metas da pesquisa e os meios e recursos
26 a serem utilizados. Como resultados do trabalho em conjunto, cujo
27 objetivo central é formular modelos matemáticos de programação linear
28 inteira mista (MILP), pretende-se ter publicações e apresentações
29 conjuntas em simpósios ou congressos, quatro orientações de TCC
30 (dois da UTP e dois da UEL) e quatro orientações de dissertações (duas
31 da UTP e duas da UEL). No momento, já está sendo planejada a visita
32 do Prof. Dr. Oscar Gómez Carmona (Programa de Tecnologia Elétrica
33 da UTP), que é o professor responsável pela universidade colombiana.
34 Além disso, o Prof. Luis Pareja está trabalhando na inscrição de dois
35 estudantes de Mestrado em processo de seleção para bolsas da
36 Fundação Araucária, inscrição tal que é dependente da assinatura
37 deste Acordo. Em regime de discussão. Profa. Eloísa Ribeiro - Haverá
38 ainda um ajuste sobre esse processo, em razão da demora do trâmite
39 institucional. O professor da Universidade de Colômbia virá para o
40 Brasil em breve. Essa cooperação internacional é importante para as
41 duas instituições. As publicações se tornam bem mais avançadas com
42 essas parcerias. Esse acordo só esse ano já gerou 3 publicações

1 científicas importantes para nós. Em regime de votação. Aprovada por
2 unanimidade. **Item 4) Processo 19.399.122-0 – AINTEC - deliberar**
3 **acerca do Acordo de Cooperação Técnico-Científica e Inovação**
4 **que entre si celebram a UEL e o Centro Universitário Ingá –**
5 **UNINGÁ. (Relator: Prof.Dr. Edson Miura e Marinno Arthur).** Prof.
6 Edson Miura – trata-se de acordo de cooperação técnico-científica em
7 que participam a UEL, e a UNINGÁ – Centro Universitário INGÁ. O
8 projeto será coordenado pela UEL, na pessoa do Prof. Dr. Dionisio
9 Borsato, docente do departamento de Química. Pela UNINGÁ fica
10 designada a professora Ana Carolina Gomes Mantovan. A atividade a
11 ser desenvolvida tem como objetivo analisar o processo degradativo de
12 biodiesel produzido a partir de óleo vegetal, adicionado a extratos
13 naturais com propriedades antioxidantes. O objetivo é se chegar em
14 resultados positivos sobre o uso desses oxidantes orgânicos quando
15 comparados com os antioxidantes sintéticos comumente utilizados na
16 indústria. Isso melhora o processo e custo da produção do biodiesel,
17 bem como traz uma nova utilidade para o óleo vegetal que seria
18 descartado. A UNINGÁ irá subsidiar os insumos da pesquisa, como
19 óleos, gorduras e metanol. Ainda, disponibilizará seu laboratório
20 multiusuário. A UEL por sua vez, proporcionará a utilização dos
21 espaços do Laboratório de Pesquisa e Análise de Combustíveis, e
22 complementar alguns insumos necessários além de contar a
23 participação docente. Marinno Arthur - em caso de desenvolvimento de
24 novas tecnologias, a propriedade intelectual será dividida igualmente
25 entre as partes. A Procuradoria sugeriu algumas alterações pontuais
26 como a menção à Lei Estadual nº 9.663/1991 e outras de caráter
27 formal. Apontaram a necessidade de uma cláusula específica visando
28 informações quanto à realização, ou não, de acesso ao patrimônio
29 genético para a produção do objeto, o que foi incluso no Acordo e dado
30 aceite pela UNINGÁ. Por fim, pediu-se que a AINTEC analisasse a
31 integralidade dos documentos apresentados pela empresa para
32 comprovar sua capacidade de contratação com a Administração
33 Pública, o que foi integralmente aceito. Assim, não há ressalvas ou
34 óbices jurídicos à assinatura do Contrato. Em regime de discussão.
35 Prof. José Fernando Mangili – esse processo tem alguma relação com
36 registro de patente? Poderá gerar novas patentes, nesse instrumento
37 jurídico, já há a previsão de propriedade intelectual? Marinno Arthur –
38 sim, esse instrumento já contempla a previsão para um futuro pedido
39 de patente. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 5)**
40 **Processo 19.379.086-0 – AINTEC - deliberar acerca do Contrato de**
41 **Ajuste de Propriedade Intelectual que entre si celebram a UEL e a**
42 **DECHRA Brasil Produtos Veterinários LTDA (Relator: Prof. Dr.**

1 **Edson Miura e Marinno Arthur).** Trata-se do processo referente à
2 formalização do contrato de ajuste de propriedade intelectual cuja
3 origem se deu por meio de uma cooperação entre a Universidade
4 Estadual de Londrina (UEL) e a DECHRA Brasil Produtos Veterinários
5 LTDA (DECHRA BRASIL). No dia 12 de setembro de 2018 a UEL e a
6 empresa formalizaram acordo de cooperação tecnológica com aditivos
7 contratuais em 03 de outubro de 2019 e 06 de agosto de 2020, tendo o
8 objetivo de executar o projeto "Desenvolvimento de Produtos
9 Veterinários Dermatológicos para Pet". A cotitularidade resultante do
10 Projeto e objeto deste contrato é descrita como: "Emulgel para
11 aplicação tópica com potencial antimicrobiano, antifúngico e anti-
12 inflamatório". As partes reconhecem e declaram que são cotitulares do
13 invento, tendo acordado a participação de 50% para a UEL, e de 50%
14 para a DECHRA BRASIL. Neste caso em específico, a UEL irá
15 administrar o depósito de patente no INPI e a DECHRA será
16 responsável pela escrita e formalização dos documentos de pedido da
17 patente a ser protegida, assim como as custas destes serviços por
18 terceiros. Marinno Arthur - a Procuradoria Jurídica da UEL apontou a
19 necessidade de atualizar os dados dos representantes da DECHRA,
20 assim como a do escritório terceirizado que será o realizador dos
21 documentos do pedido de patente em questão, estes foram anexados
22 e formulados. Outros itens pontuais de alteração do contrato como:
23 nomenclatura da descrição de nossa Reitora e a inserção do decreto
24 de sua nomeação, sendo que todos foram devidamente alterados e
25 concordados pela empresa. Tendo sido alterado todo o solicitado e
26 junto da outra parte, dado o aceite a tais alterações, não há ressalvas
27 ou óbices jurídicos à assinatura do Contrato. Em regime de votação.
28 Aprovado por unanimidade. **Item 6) Processo 19.690.205-8 - AINTEC**
29 **- deliberar acerca do Acordo de Cooperação Técnica e Inovação**
30 **Tecnológica que entre si celebram a UEL, a FAUEL e a FMC**
31 **Química do Brasil LTDA. (Relator: Prof. Dr. Edson Miura e Marinno**
32 **Arthur).** Aprovada a inserção desse extrapauta pelo Conselho e a
33 consequente inversão de pauta, com 6º item a ser discutido. Prof. Edson
34 Miura – trata-se de acordo de cooperação técnico científica que
35 participam UEL, UTFPR e a empresa FMC Química do Brasil. O projeto
36 será coordenado na UEL pelo Prof. Admilton Júnior, por parte da
37 UTFPR será o Prof. Danilo Sanches, de Cornélio Procópio, e pela FMC,
38 o Dr. Cassiano Forner. A pesquisa a ser realizada tem como objetivo
39 realizar experimentos em isolados bacterianos para estudar seus
40 atributos relacionados a colonização, atividade antifúngica, atividade
41 nematicida, atividade inseticida e de promoção de crescimento de
42 novas linhagens bacterianas como princípio ativo de biodefensivos e

1 bioestimulantes de plantas. Pela UEL serão realizados experimentos
2 em laboratórios, com participação de docentes e discentes. Pela FMC
3 será feito investimento financeiro na pesquisa, bem como testes em
4 ambientes relevantes, como casa de vegetação e no campo. Pela
5 UTFPR serão feitas pesquisas no laboratório de análise de
6 bioinformática. A cooperação conta com a participação da FAUEL como
7 interveniente e possui um investimento inicial de R\$100.000,00,
8 direcionados a material de consumo, reagentes e serviços de terceiros,
9 bem como pagamento da taxa administrativa da Fundação. A
10 Procuradoria Jurídica da UEL apontou a necessidade de correções em
11 terminologias específicas do negócio jurídico firmado, ou seja, Acordo
12 de Cooperação, bem como acréscimos em relação ao acesso ao
13 patrimônio genético. Todos os apontamentos elaborados pela
14 Procuradoria foram atendidos, bem como os documentos da empresa
15 atualizados, assim como do coordenador da pesquisa. Sobre a
16 necessidade de inclusão como extrapauta, na semana passada a
17 empresa apresentou urgência para a assinatura pois teve mudanças
18 internas e seu limite para realizar investimentos em pesquisas foi
19 adiantado para o fim de novembro, sendo necessária a assinatura do
20 termo por todas as partes até a semana do dia 14 de novembro, motivo
21 pelo qual enviamos este processo para análise do C.A na data de hoje.
22 Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. Prof. Edson Miura
23 – semana passada recebemos o Prof. Miguel Belinati e outros docentes
24 dos departamentos de Direito Público e do Direito Privado e foi muito
25 profícua a visita. O Marinno e a profa. Temis os receberam também,
26 porque são da área jurídica. Aproveita e deixa o convite para os demais
27 departamentos nos visitarem. A AINTEC é transversal. Estamos
28 estreitando os laços com a ARI, para um acordo de cooperação com
29 uma empresa de Portugal. A AINTEC continua aberta para atender a
30 todos e formalizar novas parcerias. **Item 7) Processo 19.188.128-1 –**
31 **PROGRAD - deliberar acerca da reformulação curricular do Projeto**
32 **Pedagógico do Curso de Design de Moda (Relatora: Profª Dra. Ana**
33 **Marcia Tucci Carvalho).** Passa a palavra para a Profa. Franciele
34 Menegucci, atual coordenadora do colegiado do curso. Profa. Franciele
35 Menegucci – essa reformulação se iniciou com a coordenação da
36 gestão anterior e nós estamos dando sequência. O curso de Design de
37 Moda segue com a mesma nomenclatura, ou seja, titulação de Bacharel
38 em Design de Moda. É ofertado no turno matutino, com 30 vagas
39 anuais, em sistema acadêmico de matrícula por série. As justificativas
40 para a reformulação que está sendo apresentada hoje foram: a
41 adequação à legislação atual, aprimoramentos pedagógicos e
42 atualização frente ao mundo do trabalho. O objetivo geral do curso

1 centra-se em formar profissionais em Design de Moda capazes de
 2 desenvolver produtos, processos, sistemas, serviços e/ou experiências
 3 inovadoras, a partir de um pensamento sistêmico integrado à realidade
 4 contemporânea, combinando diversos componentes materiais e
 5 imateriais, aspectos econômicos, simbólicos, sócio-éticos, ambientais,
 6 culturais e mercadológicos. Nesse sentido, como perfil profissional,
 7 temos: desenvolver produtos, processos, sistemas, serviços e/ou
 8 experiências, [...], a partir da combinação adequada de diversos
 9 componentes materiais e imateriais, aspectos econômicos, simbólicos,
 10 sócio-éticos e ambientais; propor soluções eficazes e inovadoras,
 11 integrando funções práticas, estético-simbólicas e produtivas; gerenciar
 12 a criatividade considerando o equilíbrio entre as variáveis estéticas e
 13 econômicas, ambientais e de mercado, respeitando os traços culturais
 14 da sociedade e outras manifestações regionais; dominar as diferentes
 15 etapas do desenvolvimento de um projeto; expressar conceitos e
 16 soluções, de acordo com as diversas técnicas de expressão e
 17 reprodução visual; atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e
 18 execução de pesquisas, projetos, processos e/ou serviços integrados;
 19 conhecer o setor produtivo-materiais, processos e tecnologias. As
 20 principais alterações foram: curricularização da extensão, com 295h;
 21 concentração do estágio obrigatório na 4ª série; exclusão do estágio
 22 obrigatório na 3ª série; aumento da carga horária de TCC; redução da
 23 carga horária e mudança, de anual para semestral, de algumas
 24 disciplinas; e disciplinas de Marketing e Empreendedorismo:
 25 incorporadas na disciplina de Design Estratégico; A carga horária, ficou
 26 então, assim distribuída: 1710h para disciplinas / módulos obrigatórios;
 27 330h para Estágio obrigatório; 360h para Trabalho de Conclusão de
 28 Curso – TCC; 250h para Atividades Acadêmicas Complementares –
 29 AAC; 200h para AEX Indicadas; 95h para AEX Livres, perfazendo
 30 2945h no total. Pela multiplicidade de conteúdos, o curso de Design de
 31 Moda conta com outros departamentos, quais sejam: Arte Visual,
 32 Ciência da Informação. Vale ressaltar que o curso vem dividido em
 33 eixos principais, que são: Fundamentação, com 18,3% da carga
 34 horária; Representação e Expressão, com 11,2%, Gestão de Projetos
 35 com 24,4%; Configuração do produto, com 6,1% e Sistemas de
 36 Produção, com 21,4%. O restante da carga horária fica para as AEX e
 37 AAC. Em regime de discussão. Prof. Edmilson Lenardão – gostaria de
 38 parabenizar a equipe do curso, e aproveitar a oportunidade para
 39 convidar a todos a conhecerem os espaços do curso de Design de
 40 Moda, os produtos que eles desenvolvem, é um excelente trabalho. É
 41 um orgulho ter o Design de Moda no nosso Centro. Prof. José Fernando
 42 Mangili - gostaria de me somar a essas congratulações, estive em um

1 evento em que estava todo o setor metalmecânico e o curso de Design
2 estava lá, foi uma grata surpresa ver a qualidade do trabalho do grupo.
3 Profa. Ana Márcia de Carvalho – importante ressaltar o trabalho de
4 nossos colegiados e dos respectivos NDEs, que fazem um trabalho
5 muito responsável para atenderem à legislação, um trabalho coletivo
6 que preza pela qualidade do ensino e pela qualidade da formação de
7 nossos estudantes. **Item 8) Processo 19.547.344-7 - deliberar acerca**
8 **da proposta de reformulação curricular do Projeto Pedagógico do**
9 **Curso de Medicina Veterinária (Relatora: Profª Dra. Ana Marcia**
10 **Tucci Carvalho).** Passo a palavra para a Profa. Karina Flaiban – o
11 curso de Medicina Veterinária atualmente conta com o Prof. Selwyn
12 Arlington Headley como coordenador do colegiado e a Profa. Carmen
13 Lucia Scortecci Hilst como vice coordenadora. A titulação do curso é
14 Médico Veterinário, ofertado em período integral, com 80 vagas anuais,
15 pelo sistema acadêmico de matrícula por atividade acadêmica. O
16 objetivo geral do curso é dotar o profissional médico veterinário dos
17 conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de
18 Ciências Agrárias e da Saúde, no que se refere à produção animal,
19 produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e saúde
20 ambiental, além das seguintes competências e habilidades gerais: de
21 atenção à saúde; tomada de decisões; comunicação; liderança;
22 administração e gerenciamento e educação permanente. O perfil que
23 se espera do egresso/profissional médico veterinário, é uma formação
24 generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e
25 traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades,
26 com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito
27 de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde
28 pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária
29 preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal;
30 zootécnica, produção e reprodução animal. Ter conhecimento dos fatos
31 sociais, culturais e políticos; de economia e de administração.
32 Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de
33 análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos
34 essenciais de medicina veterinária, para identificação e resolução de
35 problemas, visando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e
36 o bem-estar animal. As principais alterações que se fazem presente
37 nessa reformulação curricular foram: inserção de 10% da carga horária
38 para a Curricularização da extensão; diminuição de carga horária
39 destinada a AAC; alteração de Sistema Acadêmico; ampliação da carga
40 horária total do curso; ajustes em ementas das disciplinas; acréscimo
41 e/ou retirada de disciplinas; mudanças de oferta de disciplinas (ano,
42 semestre). Importante destacar também o que mudou com as novas

1 Diretrizes Curriculares Nacionais. A nova lei, em seu art. 10, traz que a
 2 formação do médico veterinário incluirá, como etapa integrante da
 3 graduação, estágio curricular obrigatório de formação em serviço, em
 4 regime intensivo e exclusivo, nos dois últimos semestres do curso. O
 5 §1º: acrescenta que 50% (cinquenta por cento) da carga horária do
 6 estágio curricular obrigatório deverá ser desenvolvida em serviços
 7 próprios da Instituição de Educação Superior (IES), com distribuição
 8 equilibrada de carga horária, a fim de atender aspectos essenciais das
 9 áreas de saúde animal, clínicas médicas e cirúrgicas veterinárias,
 10 medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e
 11 reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem
 12 animal. Assim, esses pontos foram contemplados nessa revisão
 13 também. A carga horária, ao final, ficou distribuída da seguinte maneira:
 14 3765h para as disciplinas obrigatórias. Não haverá oferta de disciplinas
 15 optativas. A carga horária de estágio ficou com 960h. O Trabalho de
 16 Conclusão de Curso – TCC ficou com 30h. As Atividades Acadêmicas
 17 Complementares – AAC ficaram com 30h. AEX Indicadas com 372h e
 18 AEX Livres com 160h, totalizando 5.317h. Para ilustrar melhor,
 19 trouxemos alguns dados comparando-se o projeto atual e a proposta
 20 de reformulação. A começar pela carga horária que passou de 4185h
 21 para 5317h. As AACs passaram de 200h para apenas 30h. O TCC está
 22 vigente com 60h e no projeto novo passa a ter 30h. O estágio,
 23 impulsionado pelas novas DCNs, passou de 400h para 960 horas de
 24 estágio curricular obrigatório; Inserção das AEX livres e indicadas. E o
 25 currículo vigente contava apenas com aulas teóricas e práticas, sendo
 26 que na proposta em análise o curso prevê contemplar aulas teóricas,
 27 EAD, aulas práticas e aulas teórico-práticas. Em regime de discussão.
 28 Prof. João Zequi – não terão disciplinas optativas? E a questão da
 29 legislação de se ofertar algumas disciplinas em EAD, não tem que ter
 30 tutoria? Como a PROGRAD vê essa flexibilização? Profa. Karina Keller
 31 – não temos e não teremos disciplinas optativas, as disciplinas que os
 32 alunos fazem fora da oferta regular são as disciplinas especiais, e a
 33 carga horária conta como AEX. Profa. Ana Márcia - sobre as disciplinas
 34 ofertadas de forma remota, estamos tramitando, na câmara de
 35 graduação uma resolução que foi elaborada a partir de uma comissão
 36 de revisão de regulações, para atualização de Atividades Acadêmicas
 37 à Distância – AAD, o Prof. Pedro Paulo Ayrosa está nos ajudando nesse
 38 processo. A questão da tutoria, que é apresentada na legislação
 39 federal, a figura do tutor, está sendo desenvolvida pelos nossos
 40 próprios docentes, e o nosso curso é presencial, não entraria nessa
 41 legislação que é aplicada para os cursos de totalidade à distância. Essa
 42 resolução será apreciada nos conselhos superiores no início do

1 próximo ano. Karina Keller – temos apenas uma disciplina de 30h cada,
2 que parte da carga horária se dá de forma remota, a Medicina de
3 Animais Silvestres, em que 15h somente serão desenvolvidas nesse
4 formato, justamente porque não temos especialistas nessa área.
5 Vamos deixar uma parte da carga horária para trazer convidados
6 especializados na área, para aproximar esse conteúdo da realidade dos
7 nossos alunos e que não temos docente com essa especialidade. Prof.
8 Edmilson Lenardão – gostaria de perguntar sobre essa alteração das
9 disciplinas essenciais. Hoje o aluno faz matrícula na série e ganha um
10 pacote de disciplinas? Profa. Karina Keller - tínhamos disciplinas
11 essenciais e isso promovia certo grau de evasão. Então fizemos essa
12 revisão e tiramos as disciplinas essenciais para oxigenar o curso e para
13 que o aluno pudesse escolher quais as disciplinas ele poderia cursar
14 por vez, claro que há uma grade mínima, mas o aluno consegue trilhar
15 o percurso de formação dele de forma mais proveitosa. Caso o aluno
16 tenha uma reprovação, se é uma disciplina essencial, pode usar esse
17 espaço na grade para puxar uma outra disciplina que seja possível. Em
18 regime de votação. Aprovado por unanimidade. Profa. Inês Cristina de
19 Batista – é o curso de reformulação mais difícil, pela densidade do
20 currículo e pela ampla carga horária. A veterinária tem muitas práticas,
21 são práticas de clínica, então, gostaria de parabenizar a todo o
22 colegiado e ao NDE pelo excelente trabalho. Profa. Karina Keller – foi
23 um longo trabalho que se iniciou em 2013, mas, finalizamos agora,
24 mantendo a qualidade no curso, a Veterinária mais uma vez foi 5
25 estrelas e o nosso programa de pós-graduação se manteve no padrão
26 de excelência com nota 7 pela CAPES. **Item 9) Processo 19.326.189-2 - deliberar acerca da proposta de reformulação curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Física (bacharelado) (Relatora: Profª Dra. Ana Marcia Tucci Carvalho).** Retirado de pauta, porque o
27 coordenador de colegiado não foi avisado que o processo estava
28 pautado. **Item 10) Processo 19.392.929-0 – PROPLAN/FAUEL – deliberar acerca do Acordo de Cooperação Técnica que entre si celebram a UEL e a FAUEL, para a oferta do Curso de Especialização em Biotecnologia (turma 2022). (Relator: Antônio Alves de Lima Neto).** **Item 11) Processo 19.493.437-8 – PROPLAN/FAUEL - deliberar acerca do Acordo de Cooperação Técnica que entre si celebram a UEL e a FAUEL, para a oferta do Curso de Especialização em Biologia Aplicada à Saúde – Turma 2022. (Relator: Antônio Alves de Lima Neto).** **Item 12) Processo 19.402.038-4 – PROPLAN/FAUEL – deliberar acerca do Acordo de Cooperação Técnica que entre si celebram a UEL e a FAUEL, para a oferta do Curso de Especialização em Engenharia de Software**

1 **(turma 2022). (Relator: Antônio Alves de Lima Neto). Item 13)**
2 **Processo 19.457.173-9 – PROPLAN/FAUEL – deliberar acerca do**
3 **Acordo de Cooperação Técnica que entre si celebram a UEL e a**
4 **FAUEL, para a oferta do Curso de Especialização em Engenharia**
5 **de Estruturas - Turma 2022/2. (Relator: Antônio Alves de Lima**
6 **Neto).** Relato em bloco – todos esses processos, na realidade, são
7 termos de acordos de cooperação firmados com a FAUEL, para oferta
8 de cursos de pós-graduação *lato sensu*. Todas as instâncias foram
9 cumpridas e aprovados em todas elas. A PJU fez a análise de todos os
10 termos e não encontraram óbices. A PROPLAN também fez as análises
11 das planilhas orçamentárias, estando aptos para apreciação desse
12 conselho. Em regime de discussão. Não havendo inscritos, em regime
13 de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 14) Processo**
14 **19.482.154-9 – PROPLAN - deliberar acerca do Relatório Financeiro**
15 **Final do Curso de pós-graduação Lato Sensu em Moda: Produto e**
16 **Comunicação - Turma 2018/1. (Relator: Antônio Alves de Lima**
17 **Neto). Item 15) Processo 19.256.553-7 – PROPLAN - deliberar**
18 **acerca do Relatório Financeiro final do Curso de pós-graduação**
19 **Lato Sensu em Engenharia de Estruturas - Turma 2020/1. (Relator:**
20 **Antônio Alves de Lima Neto).** Relato em bloco. São dois relatórios
21 finais de cursos de especialização, pós-graduação *lato sensu*. Ambos
22 ofertados em parceria com o ITEDES. Acompanhamos a conclusão das
23 turmas. A tramitação interna, nos departamentos e Conselhos de
24 Centros foram cumpridas e aprovadas. As taxas administrativas foram
25 totalmente recolhidas e integralizadas, conforme demonstram os
26 documentos encartados. A análise da PROPLAN é que os processos
27 estão aptos para a análise desse Conselho. Davi Miranda – estamos
28 analisando um processo de 2018 e há uma cláusula de que o relatório
29 tem um período máximo para ser submetido, dentro de 60 dias e se
30 isso não for atendido fica limitado a abertura de novas turmas. Como
31 podemos resolver isso? Toninho – em todos os cursos isso acontece.
32 O trâmite é muito burocrático e moroso, são muitas instâncias de
33 aprovação. As reuniões são mensais, e quando há problema com
34 quórum, atrasa mais ainda. Há casos em que a PROPLAN devolve para
35 a conveniente para anexar documentos, questiona algum comprovante
36 etc e tudo isso leva tempo. Profa. Marta Favaro - é importante ressaltar
37 que as Pró-reitorias junto com a PJU já estão melhorando os
38 formulários e estudando formas de agilizar o fluxo das tramitações para
39 diminuir esse interstício de tempo entre a finalização do curso e
40 apresentação do relatório final. Davi Miranda – então deveríamos
41 colocar na cláusula um prazo maior e não só 60 dias, porque não
42 estamos cumprindo de qualquer jeito. Profa. Marta Favaro – é um

1 ajustamento que estamos fazendo, de qualquer modo, podemos levar
 2 essa sugestão ao grupo de trabalho. É um processo de formação em
 3 cadeia, melhoramos o fluxo e trabalhamos na formação daqueles que
 4 estão coordenando esses processos. Às vezes há colegas que
 5 assumem a gestão desses cursos e não estão suficientemente
 6 informados sobre esses fluxos. Em regime de votação: Aprovado por
 7 unanimidade. **Item 16) Processo 19.399.467-9 – PROPLAN -**
 8 **deliberar acerca do relatório financeiro final do Programa de**
 9 **Atendimento à Sociedade Formação continuada em Esportes,**
 10 **referente ao período de 13/11/2017 a 12/11/2021 (Relator: Antônio**
 11 **Alves de Lima Neto).** Esse processo apresenta um relatório final de
 12 Programa de Atendimento à Sociedade – PAS, que foi apreciado por
 13 todas as instâncias, e aprovado. Todas as taxas foram recolhidas. A
 14 PROPLAN fez a análise, assim como a PROEX e ambas consideraram
 15 o relatório apto para apreciação desse Conselho. Em regime de
 16 discussão. Não havendo inscritos, em regime de votação. Aprovado por
 17 unanimidade. **Item 17) Processo 19687.445-3 - PROEX - deliberar**
 18 **acerca da liberação de recursos para a participação de servidores**
 19 **da UEL nos Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do**
 20 **Paraná - JOSUEPAR 2022 (25ª edição). (Relatora: Profª Dra. Zilda**
 21 **Andrade).** Profa. Marta Favaro - a PROEX vai fazer a relatoria, mas,
 22 essa ação é da instituição de forma geral. Lembrando a importância
 23 desses jogos para os nossos servidores. É um espaço também de
 24 integração entre as universidades. Profa. Zilda Andrade – a
 25 coordenação dessa edição é da UNICENTRO. A organização começou
 26 há pouco tempo e a decisão da oferta de forma mais enxuta, se deu
 27 nas últimas semanas, por isso, o processo está chegando só agora a
 28 esse Conselho. Os jogos ocorrerão nos dias 25, 26 e 27 de novembro
 29 de 2022, em Guarapuava. Algumas modalidades foram retiradas, para
 30 tornar a programação mais enxuta e, por conseguinte, diminuir os
 31 custos gerais. Tem muitos servidores que participam há vários anos e
 32 relatam que essa integração é muito boa. Com isso, começamos a
 33 organização das equipes, e no último dia 25 de outubro, recebemos o
 34 ofício que tínhamos direito de enviar 60 servidores da UEL. Assim,
 35 imediatamente preparamos o processo para o Conselho. Considerando
 36 que os JOSUEPAR têm como objetivos: a) proporcionar a participação
 37 dos servidores das Universidades Estaduais do Paraná em atividades
 38 esportivas; b) promover a integração dos servidores das Universidades
 39 Estaduais do Paraná; c) oportunizar o desenvolvimento da consciência
 40 para a prática de atividade física permanente; d) desenvolver
 41 intercâmbios culturais, esportivos, artísticos e científicos entre as
 42 Universidades Estaduais do Paraná; do valor de R\$ 15.000,00 (quinze

1 mil reais) para inscrição de cada Instituição participante, com direito às
2 refeições e alojamentos para 60 (sessenta) servidores da UEL no
3 período de 25 a 27 de novembro; A PROPLAN fez a análise e encontra-
4 se no processo. Em regime de discussão. Profa. Laura Brandini –
5 gostaria de saber um pouco mais sobre o JOSUEPAR. Pelo o que vi no
6 processo são 60 servidores que podem participar. Esses já foram
7 escolhidos, só vão 60, se forem menos, o valor fica menor? Acho que
8 no processo faltou um pouco do histórico do JOSUEPAR, da
9 participação da UEL. Outra coisa, são 3 dias de jogos, nesses três dias
10 esses servidores não trabalharão aqui na UEL? Profa. Zilda Andrade –
11 o evento é de sexta a domingo. O Prof. Orlando Mendes e o Prof.
12 Leandro Altimari do CEFE já participaram desses jogos e podem me
13 ajudar no relato. Já existe uma dinâmica de participação desses atletas,
14 de organização das equipes. A UEL já está organizando as licenças e
15 a confirmação desses servidores para o transporte. Há um regulamento
16 que a modalidade só é ofertada se há pelo menos 2 equipes
17 interessadas. Temos uma lista de 75 interessados na UEL, mas, isso
18 depende da confirmação das modalidades, a UEL foi a única
19 universidade que tem atletas para todas as modalidades. Se não
20 houver mais equipes é possível que alguma modalidade não se efetive
21 e aí, irão menos atletas. A UNICENTRO também teve problemas, um
22 dos coordenadores teve um problema de saúde e, por isso, o trâmite
23 demorou. Cada ano uma universidade é a organizadora geral. Já
24 deixamos claro que para o ano que vem não nos candidataremos para
25 sediar o evento. Mas em 2024, é possível que os jogos venham para
26 cá. A UEL é sempre líder nesses jogos e tem muita pontuação. Prof.
27 Orlando Mendes - esses jogos são bem importantes para a
28 Universidade. A movimentação aqui no CEFE aumentou bem, já
29 percebo equipes treinando nos nossos espaços. Esse ano não vou
30 competir por conta da direção do centro, já participei de outras edições.
31 A UEL é o grande nome desses jogos e as outras equipes treinam para
32 tentar tirar o título da UEL. São 60 vagas para cada Instituição e se
33 houver mais atletas do que esses 60, eles podem ir, pagando à parte.
34 É um trabalho grande e louvável de organização. Profa. Eloísa Ribeiro
35 – vejo com bons olhos essa retomada desses jogos, momento
36 importante de integração, internamente causa um movimento positivo.
37 Lendo o processo, fiquei em dúvida, foi mencionado o valor de 15 mil
38 reais, para inscrição e refeições desses 60 servidores e fiquei em
39 dúvida sobre o transporte. Então, a participação dessa equipe, em
40 termos de custos, o transporte será absorvido pela UEL e o que isso
41 representa? Com relação ao valor, de 15 mil, sendo 83,00 por servidor,
42 pensei como Instituição e senti falta de ter outras informações para

1 fazer uma tomada de decisão, quando temos 100,00 e vamos gastar
2 15,00 o nosso parâmetro é outro, então, senti falta de um subsídio mais
3 amplo, de quanto temos de orçamento na Universidade, para sabermos
4 se a UEL tem condições de bancar esses custos. Profa. Marta Favaro
5 – já temos uma agenda com os diretores para a apresentação do
6 orçamento da Universidade. Não colocamos o transporte aqui, porque
7 vamos levá-los com o nosso veículo, como fazemos com outras
8 atividades. Trouxemos aqui somente o que precisaria ser diretamente
9 autorizado por esse Conselho, qual seja, 15 mil reais. Esse não é o
10 valor que cobre toda a estrutura do evento, a UNICENTRO terá um
11 custo bem maior, possivelmente, esse valor é uma parcela pequena de
12 contribuição para a participação de nossos servidores. Antonio Alves
13 de Lima – quando li esse processo, busquei analisar não só os custos,
14 mas, a participação da Universidade como líder de várias edições
15 desses jogos e é um custo considerável pequeno, pensando no ganho
16 para esses servidores e para manter a nossa liderança, o nosso nome
17 nessas competições. Temos condições de ajustar e preservar esse
18 valor para fazer frente a essas despesas. Prof. Alan Salvany –
19 primeiramente, o JOSUEPAR é um evento que mostra a cara da UEL,
20 sem dúvida é muito importante, é um investimento feliz para a
21 integração de toda a Universidade, o mérito não se discute, mas tem o
22 custo que temos que analisar. Nós somos C.A e temos que ter controle
23 do financeiro. No último C.A liberamos cerca de 300 mil para as bolsas,
24 hoje estamos liberando 15 mil, mas, cadê as planilhas? Estamos no
25 escuro para tomar a decisão. Isso tem algum impacto daqui a 3 meses
26 para alguma despesa? Não temos os números do cenário macro. Profa.
27 Marta Favaro – já temos uma agenda para apresentar esses números.
28 Estamos aguardando também o Prof. Sérgio Carvalho que está em
29 licença médica. Vocês tiveram a liberação do terceiro trimestre agora.
30 Alguns diretores que assumiram agora, talvez ainda não tenham o
31 histórico do que já foi liberado para os Centros anteriormente. Em uma
32 das reuniões, no dia 16/11, vamos retomar a discussão dos espaços
33 ociosos e dos C.As, e em outra vamos discutir a carga horária
34 temporária. Podemos nessa lógica, no dia 18/11, reservar parte da
35 reunião para começar a apresentar esses números. Vamos motivar a
36 equipe da PROPLAN e da PROAF para debater conosco essas
37 planilhas, para que vocês não se sintam sem informações, para que o
38 orçamento fique mais familiar a vocês. Profa. Zilda Andrade – só para
39 registrar, esse é um esforço da PRORH, da PROEX e da PCU, eu e o
40 Buzeti estamos coordenando as ações aqui, e contamos com a ajuda
41 dos professores Ariobaldo Frisselli (Dedé) e Larissa Bobroff do CEFE.
42 Quero registrar todo o apoio do CEFE e da APUEL para o treinamento

1 das equipes, cedendo os espaços. Há um esforço de vários órgãos da
2 Universidade. É uma oportunidade de mostrarmos valorização de
3 nossos servidores. Acreditamos que essa integração faça com que a
4 gente consiga resgatar aquele espírito de pertencimento à
5 universidade, da valorização do serviço público. Tem uniforme que foi
6 guardado desde 2016, então não tivemos custos com esses uniformes,
7 porque há 7 anos esses uniformes foram guardados pelo CEFE.
8 Economizamos o máximo que pudemos. Eu mesmo vou com o meu
9 carro particular, para dar vaga para um servidor. Luiz Cláudio Buzeti –
10 o Beira Morto, não consigo transformar em palavras o tanto de
11 benefícios que esses jogos voltam para a Universidade, é uma união
12 que cresce entre eles, uma irmandade, só quem está na PCU,
13 consegue sentir os benefícios que um simples torneio propaga entre os
14 servidores, e nessa ótica, o JOSUEPAR propiciará esse mesmo
15 sentimento. Nós, como Diretores, é tão difícil dar algum incentivo aos
16 servidores, gostaria de bonificar, dar aumento de salário, mas, não
17 temos esse poder, o que está ao nosso alcance é um Beira Morto, é um
18 JOSUEPAR. Para o montante que gastamos de transporte por ano,
19 essa viagem é irrisória, fica próximo de 2mil reais esse transporte e
20 nesses dias, não haverá viagem acadêmica, por isso, foi possível
21 destinar o ônibus para fazer esse transporte, nenhuma atividade ficará
22 em descoberto nessa data em razão da concessão do ônibus. Profa.
23 Eloísa Ribeiro – Marta, na sua fala, diz algo de remanejamento, não
24 temos uma visão global, esse remanejamento é de onde? As falas aqui
25 são super importantes. Mas, para decidirmos sobre um gasto,
26 precisamos da visão do todo. Estamos deixando de pagar alguma
27 despesa de 15 mil para alocar no JOSUEPAR? eu gostaria de
28 compreender melhor. Profa. Marta Favaro – se usei esse termo, foi
29 equivocado, o dinheiro foi resguardado para essa finalidade e não
30 remanejamento. Profa. Eloísa Ribeiro – eu já tive atividade acadêmica
31 negada pela PCU, porque não tinha recursos, foi destinado um ônibus
32 e o segundo teve que ser cotizado entre os estudantes, então, se eu
33 puder saber no momento que estou aprovando 15 mil agora, será que
34 não vai fazer falta em outra atividade acadêmica? Se eu uso o
35 transporte agora para o JOSUEPAR, será que daqui a alguns meses
36 não vamos deixar de suprir uma viagem acadêmica? Profa. Marta
37 Favaro – nós pegamos um orçamento que já havia sido aprovado pelo
38 conselho anterior, estamos só gerindo. Agora, teremos a oportunidade
39 de ter esse cuidado para o orçamento 2023, que passará pelos
40 conselhos nas próximas semanas. Prof. Miguel Belinati – estamos sem
41 reajuste salarial há muitos anos, passamos por um longo período de
42 pandemia, penso que esses jogos são importantes para resgatar a

1 integração dos servidores e trazer uma pouco de satisfação para eles.
2 O judiciário também tem jogos, e buscam patrocínios, eventualmente,
3 para os próximos anos, a gente tente buscar parcerias para ajudar nos
4 custos. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. Profa.
5 Eloísa Ribeiro – gostaria de registrar em ata o pedido que essas
6 decisões que demandam alocação de recursos financeiros, viessem
7 com mais subsídios de como está sendo feita a gestão dos recursos,
8 com mais informações. Deixar claro de onde está saindo o recurso, qual
9 fonte e qual o impacto financeiro. **II. INFORMES.** Profa. Marta Favaro -
10 estivemos essa semana em Curitiba, um dos motivos dessa ida foi a
11 retomada da negociação em função do Curso de Ciência de Dados e
12 Inteligência Artificial. Já havíamos feito uma negociação com a SETI e
13 a resposta via processo, não foi a que nós gostaríamos e que era
14 diferente do que estava acordado nesse conselho. Ontem tivemos uma
15 reunião com o vice-governador, na qual reforçamos que o nosso pleito
16 deveria ser atendido na integralidade, com contratação de docentes,
17 recursos para compra de equipamentos. Na sexta-feira agora,
18 agendamos uma reunião com a sociedade civil organizada e todo o
19 ecossistema de Inovação para solicitarmos apoio à nossa demanda.
20 Seria lamentável, tendo o curso aprovado em todas as instâncias da
21 UEL e perdêssemos para a UTFPR, que tem um projeto com as
22 mesmas características. O curso será ofertado em período noturno e,
23 assim, teremos uma expectativa de demanda muito grande. Prof. Alan
24 Salvany – gostaria de agradecer o empenho da Reitora em propiciar
25 esse movimento político de apoio ao curso de Ciência de Dados. Nessa
26 reunião de sexta-feira, esperamos a presença de lideranças
27 importantes. Agradecemos também a vereadora Sônia Gimenez que
28 conseguiu a reunião com o vice-governador e com o Aldo Bona. As
29 amarras políticas estão sendo bem favoráveis. Vamos continuar com
30 essa movimentação para que possamos ofertar o curso nas condições
31 que aprovamos na UEL. Profa. Marta Favaro – uma outra pauta foi a
32 visita aos deputados, para verbas de bancadas, destacamos 4
33 processos para serem acolhidos. Fizemos esse movimento com vários
34 deputados e temos expectativas que algumas sejam atendidos.
35 Precisamos avançar com o nosso projeto de acessibilidade, porque
36 estamos recebendo alunos que precisam ser acolhidos em todos os
37 espaços da UEL. Uma outra discussão que fizemos foi a RPV, que tem
38 consumido o nosso custeio e nossos recursos próprios. Até agora,
39 desembolsamos 54 milhões, são processos judiciais e que são
40 recolhidos diretamente de nossas contas. Os recursos da venda de
41 folha de pagamento, uma parte foi negociada para pagamento de
42 RPVs. Estamos fazendo um levantamento de como essas RPVs

1 surgem, quais setores, para estuar forma de estancar essas ações. Em
2 2022, já temos contabilizados 7 milhões, 197mil em RPVs e precisamos
3 de suplementação para não impactar no nosso custeio. Oficiamos a
4 SEFA, pedindo suplementação, e tivemos a negativa da Secretaria,
5 com a alegação que só os precatórios estão previstos para o Estado. O
6 deputado Tercílio Turini indicou que propuséssemos uma emenda,
7 foram feitas duas emendas na LOA, em conjunto com o deputado
8 Evandro Araújo, uma delas para que ficássemos fora da DREM, a outra
9 é que o nosso orçamento não fosse comprometido com o pagamento
10 de RPVs. Isso será debatido na ALEP. Todos os reitores estão
11 mobilizados para que busquem apoio dos deputados de suas bases.
12 Talvez não tenhamos forças suficientes para aprovarmos as emendas,
13 haja vista que essas já foram pautadas em anos anteriores e não foram
14 aprovadas. Isso será debatido em dezembro, provavelmente e, assim,
15 contamos com a mobilização de todos vocês, quem conhecer algum
16 deputado, buscar apoio e dizer da importância desses dois pontos, da
17 DREM e da RPV. Temos que regar a aplicação das normativas, para
18 tentar minimizar essas ações de pequeno valor, nossa administração
19 ainda não vai sentir os efeitos de toda essa regulação, provavelmente,
20 mas, deixaremos esse legado para as próximas administrações.
21 Antonio Alves de Lima – em geral, essas pautas chegam às vésperas
22 do final do ano, assim, imagino que vá em pauta em meados de
23 dezembro desse ano. Prof. Edmilson Lenardão - amanhã temos uma
24 agenda com o deputado Tadeu Veneri, no CECA, ele passará às 09h
25 da manhã. Visitará alguns espaços do Centro, para analisar a
26 possibilidade de destinação de recursos. Estão todos convidados.
27 Outro assunto, no tocante a contratação de PSS, temos dois docentes
28 se desligando da Universidade, e temos um banco de PSS, e precisam
29 contratar de emergência para não descobrir as atividades de aula, há
30 condições de acelerarmos esses processos de contratação? Se não for
31 possível terei que ver com a PROGRAD de concluir essas disciplinas
32 no próximo semestre. Outra questão, é sobre o período de eleição de
33 direção e posse, nós temos atividades acadêmicas sem poder chamar
34 teste seletivo para nossas substituições. Me parece que é uma questão
35 bem simples, só o C.U. colocar o período de eleição e posse dois
36 meses para frente. Outra coisa, precisamos fazer umas reformas no
37 Centro, temos orçamento com o Toninho e não conseguimos fazer.
38 Temos dinheiro no centro do *stricto sensu*, um professor precisa fazer
39 um banner e o valor da licitação dos banners já foi todo gasto, ou seja,
40 o professor não vai conseguir fazer o material. Essas coisas são bem
41 difíceis. Antonio Alves de Lima – temos que entrar no cronograma das
42 licitações. Temos um novo regramento a seguir, uma nova lei de

licitações, o que dificultou alguns procedimentos de compras na UEL. Prof. Leandro Altimari – sobre a contratação PSS de professores que saíram agora, dia 18/11, temos que fechar a folha de dezembro, as datas são do Governo do Estado, então, isso dificulta muito fazer qualquer ação de contratação agora, porque se fizermos, o professor só receberá em janeiro. Prof. João Zequi – sobre as representações, acho bem importantes, eu represento a UEL em um trabalho sobre dengue. Já convidamos o grupo para se reunir aqui no anfiteatro do CCB, e tem sido uma oportunidade de apresentarmos todo o nosso trabalho no controle do mosquito, não só para Londrina, mas para outros municípios. Gostaria de aproveitar a oportunidade de pedir autorização para irmos até os Centros aspirarmos mosquitos para o nosso projeto, para pesquisa de vírus e para monitoramento, em parceria com o município. Já existe esse monitoramento com escorpião amarelo. Outra coisa que gostaria de discutir é sobre seguros para os alunos de graduação, já conversei com a PROGRAD, encontramos uma resolução que trata da matéria, a Resolução C.A N.53/2015, precisa ser revisada, porque temos muitas visitas técnicas, viagens acadêmicas, talvez seria interessante fazer uma instrução de serviços, para regular melhor, acho que PROGRAD, PROEX, PROPPG e PROAF poderiam estudar essa questão, porque nos daria mais segurança para levar esses alunos se estivessem devidamente segurados. Profa. Marta Favaro – penso que esses informes que demandam discussão ou uma ação mais complexa, precisam ser encaminhados via processos, nesse espaço dos informes não é muito viável. Importante registrar via e-protocolo, até para tramitarmos entre as unidades responsáveis. Profa. Zilda Andrade – a respeito dos banners, eu também fiquei sem banner para o Por Extenso, a UEL já usou o limite naquela rubrica. Outro informe, gostaria que reservassem as datas de 21, 22 e 23 de novembro para o Por Extenso e Pró-Ensino. No dia 21/11 - 19h, teremos a Conferência de Abertura POR EXTENSO e PRÓ-ENSINO: O papel e os desafios da universidade na implementação dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Convidado: Prof. Dr. Thiago Gehre Galvão – Coordenador do Programa Especial de Extensão UnB 2030: Sustentabilidade e Desenvolvimento - Instituto de Relações Internacionais – IREL/UNB. No dia 22/11 – de 8h às 10h teremos a Mesa-redonda: “A extensão universitária como espaço para o alcance dos ODS: relatos de experiências”. Convidados: Prof. Dr. Thiago Gehre Galvão – Coordenador do Programa Especial de Extensão UnB 2030: Sustentabilidade e Desenvolvimento - Instituto de Relações Internacionais – IREL/UNB. Profa. Dra. Lilian Mara Aligleri – Coordenadora do Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Resíduos –

1 NINTER Profa. Dra Ana Maria Bridi – Coordenadora do Projeto
2 Organização da produção coletiva de polpa de frutas em assentamento
3 rural Prof. Dr. Sergio Paulo Rocha – Coordenador do Projeto Análise
4 de água "tratada e in natura" para consumo humano Profa. Dra. Ligia
5 Galhardi – Coordenadora do Projeto Adolescer com saúde – educação
6 sobre doenças infecciosas para o autocuidado de adolescentes e para
7 saúde coletiva. No mesmo dia 22/11, das 10h 15min às 12h - Sessão
8 1: Apresentação de trabalhos – Salas do CLCH 13h30 às 15h30 -
9 Sessão 2: Apresentação de trabalhos – Salas do CLCH; 16h às 18h -
10 Sessão 3: Apresentação de trabalhos – Salas do CLCH. No dia 23/11 -
11 das 14h às 16h Palestra "Implementação da Creditação da Extensão".
12 Convidado: Daniel Pansarelli – Chefe do Gabinete do Reitor UFABC.
13 Ana Márcia – só para reforçar, o pró-ensino já está com 128 trabalhos
14 inscritos, estamos muito felizes, é um espaço importante de
15 disseminação dos nossos projetos de ensino. Vamos precisar de salas
16 nos Centros, para essas apresentações. Prof. Alan Salvany –
17 recebemos o terceiro trimestre do custeio agora, em agosto não
18 podemos mais fazer as compras, porque fecha o sistema, temos que
19 solicitar só o que está em estoque, e o estoque fecha em 18 de
20 novembro, a gente está no meio do semestre e precisa desse custeio
21 para o ano que vem. O que acontece se não conseguirmos gastar esse
22 custeio esse ano? A gente vai conseguir comprar o ano que vem?
23 Profa. Marta Favaro – estamos com o calendário acadêmico dissonante
24 com o calendário civil e realmente é um problema, mas penso que
25 temos que avançar nessa discussão na nossa reunião específica sobre
26 o orçamento. Antonio Alves de Lima – aquilo que o Centro tiver de
27 suprimento no almoxarifado, a indicação é que peça agora. Essa não é
28 uma realidade só desse ano. Esse calendário de compras e estoque
29 sempre é assim. Sobre o uso do recurso o ano que vem, preciso
30 verificar com o pró-reitor. Prof. Miguel Belinati – da liberação do recurso,
31 até o fechamento dos pedidos em estoque, o prazo é muito curto, seria
32 importante prorrogar esse prazo, não sei se esse calendário é uma
33 imposição do Estado, ou é um regramento interno. Luiz Claudio Buzeti
34 – Prof. Edimilson Lenardão pode fazer contato com a PCU, podemos
35 ajudar em alguns pontos necessários na reforma. E sobre o recesso,
36 teremos algumas equipes trabalhando, porque o campus não pode ficar
37 sem manutenção e corte de grama, por muitos dias. Então, no começo
38 do ano, vocês não vão encontrar o mato alto. Prof. José Fernando
39 Mangili – desse dinheiro que eventualmente não é utilizado, se ele não
40 volta, o que é feito com ele, vai para onde? Fica na mesma rubrica?
41 Volta para o Estado? Profa. Marta Favaro – todas essas dúvidas sobre
42 o orçamento poderão ser dirimidas na nossa reunião específica, com a

- 1 presença da equipe da PROPLAN. Nada mais havendo para tratar, a
- 2 Reitora, prof^a Marta Regina Gimenez Favaro agradeceu a presença de
- 3 todos e encerrou a reunião e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin,
- 4 Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta ata, que
- 5 após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros do
- 6 Conselho presentes na reunião.
- 7
- 8 Marta Regina Gimenez Favaro _____
- 9 Reitora
- 10
- 11 Airton José Petris _____
- 12 Vice-Reitor
- 13
- 14 Laura Tadei Brandini _____
- 15 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas
- 16
- 17 João Antonio Cyrino Zequi _____
- 18 Diretor do Centro de Ciências Biológicas
- 19
- 20 Alex Eduardo Gallo _____
- 21 Vice-Diretor do Centro de Ciências Biológicas
- 22
- 23 Alan Salvany Felinto _____
- 24 Diretor do Centro de Ciências Exatas
- 25
- 26 Miguel Belinati Piccirillo _____
- 27 Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados
- 28
- 29 Andréa Name Colado Simão _____
- 30 Diretora do Centro de Ciências da Saúde
- 31
- 32 Edmilson Lenardão _____
- 33 Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes
- 34
- 35 Inês Cristina Batista de Fonseca _____
- 36 Diretora do Centro de Ciências Agrárias
- 37
- 38
- 39 Patrícia Mendes Pereira _____
- 40 Vice-Diretora do Centro de Ciências Agrárias
- 41
- 42 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues _____
- 43 Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo
- 44

- 1 José Fernando Mangili Júnior _____
- 2 Vice-Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo
- 3
- 4 Orlando Mendes Fogaça Júnior _____
- 5 Diretor do Centro de Educação Física e Esportes
- 6
- 7 Davi Miranda _____
- 8 Representante dos Servidores Técnicos Administrativos
- 9
- 10 Zilda Freitas Andrade _____
- 11 Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade
- 12
- 13 Ana Marcia Tucci de Carvalho _____
- 14 Pró-Reitora de Graduação
- 15
- 16 Leandro Altimari _____
- 17 Pró-Reitor de Recursos Humanos
- 18
- 19 Maria Claudia Rodrigues _____
- 20 Representando a Pró-Reitoria de Administração e Finanças
- 21
- 22 Antonio Alves Lima Neto _____
- 23 Pró-Reitor de Planejamento em exercício
- 24
- 25
- 26
- 27 **CONVIDADOS**
- 28
- 29 Ângela Maria Sousa Lima _____
- 30 Diretora do Sebec
- 31
- 32 Vivian Biazon Feijó _____
- 33 Diretora do HU
- 34
- 35 Ulisses de Padua Pereira _____
- 36 Diretor do HV
- 37
- 38 Luiz Claudio Buzeti _____
- 39 Prefeito do Campus